



Mensageiros do Bem, ante o campo lá fora
Onde se espalha a dor da vida descontente,
O próprio sonho erguei por facho
[resplendente,
Dando paz a quem luta e conforto a quem
[chora...

Ao coração sem fé que a lágrima devora,
E ao cérebro sem luz torturado e descrente,
Acendei o clarão da Vida Renascente
Do futuro que surja e brilhe desde agora.

Obreiros do porvir, revelai a Era Nova,
Caridade e união, entendimento e prova,
São traços da missão que o vosso encargo
[encerra!

Do suor que verteis no trabalho fecundo,
Semeando a bondade e renovando o mundo,
Cristo fará do amor a redenção da Terra.

LEÔNCIO CORREIA

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública inaugural da sede da Sociedade Espírita "Os Mensageiros", na noite de 12 de agosto de 1975, na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná).